

FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL
“DR. HEITOR VIEIRA DOURADO”



Departamento Técnico Operacional-DTO
Sistema de Gestão da Qualidade-SGQ

Resultado Mensal das Estatísticas da FMT-HVD

Janeiro a Fevereiro
Evolução 2024 x 2025





SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
MISSÃO	4
METODOLOGIA	5
INFOGRÁFICO FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL	6
INDICADORES DE DESEMPENHO	7
Taxa de Ocupação de Leitos por Enfermaria (%).....	8
Média de Permanência – Giro de Leitos	9
Taxa de Mortalidade Institucional.....	10
Taxa Infecção Hospitalar Associada à Cateter Venoso Central (UTI) (%).....	11
Satisfação do Cliente.....	12
Índice de Notificação Compulsória.....	13
Índice de Capacitação dos Servidores	14
INDICADORES DE METAS QUALITATIVAS	15
Volume de AIHs Faturadas	16
Pontualidade nos Relatórios	17
Retorno ao Usuário.....	18
Número de Sessões Clínicas Realizadas por Residentes Médicos na FMT-HVD.....	19
Estágios Voluntários Disponibilizados Conforme Demanda	20
Número de Pesquisas Realizadas na FMT-HVD	21
Número de Publicações em Revista Científica.....	22
METAS QUANTITATIVAS	23
Assistência Ambulatorial - Média Complexidade.....	24
Procedimentos Clínicos (SIGTAP)	25
Procedimentos Cirúrgicos (SIGTAP)	26
Assistência Ambulatorial - Alta Complexidade	27
Assistência Hospitalar - Média Complexidade	28
Assistência Ambulatorial - Alta Complexidade	29
Assistência Hospitalar - Média Complexidade	30
INDICADORES DE PRODUÇÃO	31
Exames Realizados	32
Pacientes Atendidos	33





Resultado Mensal das Estatísticas

INDICADORES DO NSP	34
Notificação de Evento Adverso	35
Classificação de Risco	36
Identificação do Paciente	37
FICHA TÉCNICA	39

<http://www.fmt.am.gov.br>

Av. Pedro Teixeira, nº 25,
Bairro: Dom Pedro
CEP 69.040-000
Telefone: (92) 2127-3555

**Fundação de Medicina
Tropical - Dr. Heitor Vieira
Dourado**





MISSÃO



Fonte: www.fmt.am.gov.br

A Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado - (FMT-HVD) é uma instituição vinculada à Secretaria de Estado de Saúde (SES - AM), com autonomia administrativa, financeira e operacional. Sua missão principal é prestar assistência médico-hospitalar especializada e de alta capacidade resolutiva à toda população acometida por doenças infecciosas, parasitárias/doenças tropicais. Além disso, a fundação promove a formação de recursos humanos, o intercâmbio de conhecimentos e informações para melhorar e aperfeiçoar a produção científica, e realiza pesquisas no campo das doenças infecciosas, parasitárias/doenças tropicais no Estado do Amazonas e em países limítrofes, quando solicitado.

Nossa Missão é guiada por valores como ética, humanismo, responsabilidade social, pioneirismo, inovação, competência pessoal, compromisso institucional e busca contínua pela qualidade. A prática da Missão Institucional deve ser realizada com austeridade na gestão do patrimônio público, por meio da racionalização de recursos e a otimização dos resultados.

<http://www.fmt.am.gov.br>

Av. Pedro Teixeira, nº 25,
Bairro: Dom Pedro
CEP 69.040-000
Telefone: (92) 2127-3555

**Fundação de Medicina
Tropical - Dr. Heitor Vieira
Dourado**





METODOLOGIA

Externa

Utilizada as plataformas de outras Secretarias de Estado onde a FMT-HVD informa e/ou insere nos respectivos sistemas resultados de Indicadores referentes às suas atividades de Assistência e resultados financeiros, a saber: e-SIGA, SES-AM e SPLAM. Neste caso os Indicadores referentes aos resultados alcançados são inseridos em programas sob domínio de outras Secretarias de Estado.

Interna

Utilizada no monitoramento das ações pactuadas com a SES-AM/MS, metas de gestão, qualitativas e quantitativas, metas do PDI oriundas do Plano de Trabalho da Gestão. Para as metas pactuadas a metodologia descrita abaixo é aplicada somente aos Indicadores de Pactuação por serem os mesmos de domínio da FMT-HVD. Os demais Indicadores estão sob domínio de outras Secretarias de Estado. Inserimos também neste relatório resultados de metas do Plano de Trabalho da Gestão, Indicadores de nossa responsabilidade e dentro da abrangência das ações da FMT-HVD e Indicadores Financeiros monitorados ao longo do ano e anualmente através do Sistema SPLAM. Abaixo explicamos o significado dos termos Desempenho e Evolução e sua interpretação.

Análise

A análise dos resultados de metas e Indicadores foi realizada em conjunto com os Gestores de cada área para o ano de 2025 e o monitoramento será realizado mensalmente onde aplicável.

Desempenho

O desempenho é uma medida que visa analisar como determinado setor está implementando suas atividades (produção) em relação aos objetivos (metas) estabelecidos no processo de planejamento. É a razão entre o que foi produzido durante um intervalo de tempo pela meta estabelecida no planejamento para esse intervalo de tempo. A fórmula de cálculo para o indicador:

$$Des (%) = \frac{Produção\ mensal}{Meta\ mensal} * (100) - 100$$

Interpretação

Se o **Desempenho > 0**, então significa que a produção está acima da meta estabelecida.

Se o **Desempenho = 0**, então significa que a produção atingiu a meta.

Se o **Desempenho < 0**, então significa que a produção está abaixo da meta estabelecida.

Evolução

É uma medida que avalia como determinado setor está desenvolvendo suas atividades (produção), tendo como parâmetros de avaliação a produção em determinado período atual comparada com a produção em um mesmo período anterior. Sendo seu cálculo feito por:

$$Evol(\%) = \frac{Produção\ em\ período\ atual}{Produção\ mesmo\ período\ anterior} * 100 - 100$$



INFOGRÁFICO FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL

Fevereiro

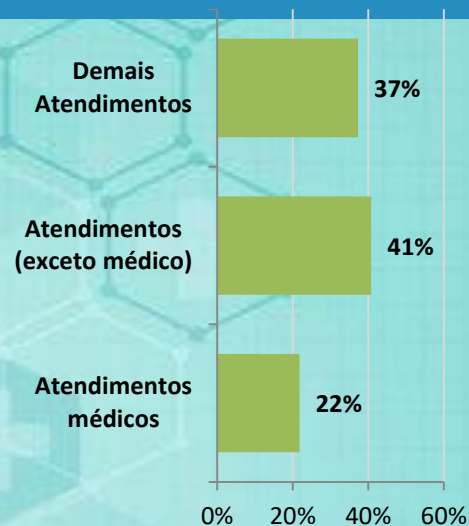


• 6.356
Atendimentos
(exceto médico)



• 3.400
Atendimentos
médicos

15.563 Atendimentos Realizados



• 2.842 Imagem

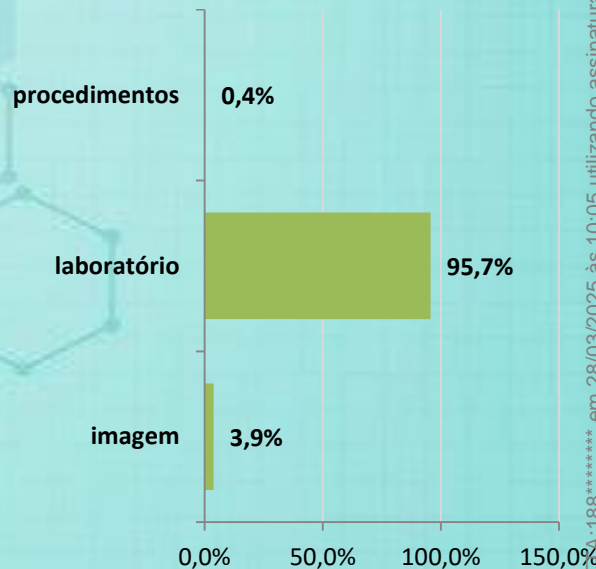


• 69.523
Laboratório



• 287
Procedimentos

72.652 Exames Realizados





INDICADORES DE DESEMPENHO

“A melhoria contínua da qualidade assistencial requer avaliações sistemáticas dos cuidados prestados aos usuários dos serviços de saúde, visando à identificação dos fatores que interferem no processo de trabalho dos profissionais envolvidos na assistência.”

Taxa de Ocupação de Leitos por Enfermaria	08
Média de Permanência – Leitos – Clínica Médica	09
Taxa de Mortalidade	10
Taxa de Densidade de Incidência de Infecção por Cateter Venoso Central	11
Taxa de satisfação do usuário	12
Índice de Notificação Compulsória	13
Índice de capacitação dos servidores	14





Resultado Mensal das Estatísticas

Taxa de Ocupação de Leitos por Enfermaria (%)

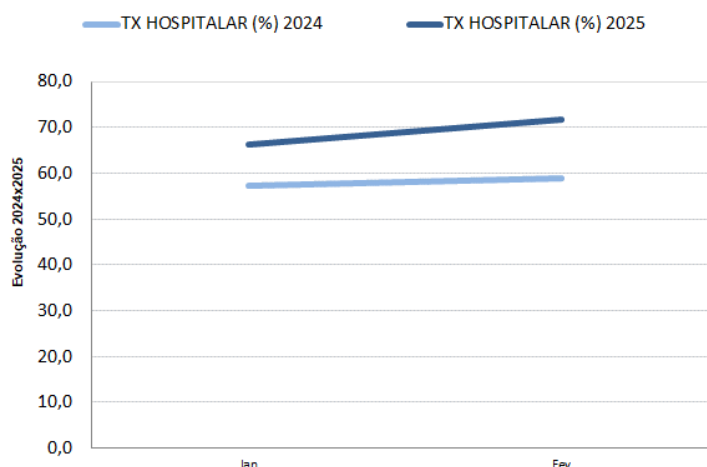
Tabela 1. Taxa de Ocupação de Leitos por Enfermaria (%) – Janeiro a Fevereiro (2024 x 2025).

Enfermarias	Jan	Fev	Média
MASCULINA	79,9	80,5	80,2
FEMININA	84,8	98,0	91,4
PEDIATRIA	65,4	70,2	67,8
DERMATOLOGIA	16,8	39,3	28,0
UTI	54,5	56,8	55,7
ISOLAMENTO	81,0	80,2	80,6
CLINICA MEDICA	85,2	96,1	90,6
PRONTO ATENDIMENTO	68,2	78,0	73,1
UTI PEDIATRICA	17,7	12,3	15,0
TX HOSPITALAR (%) 2024	57,2	59,0	58,1
TX HOSPITALAR (%) 2025	66,3	71,7	69,0
Desempenho 2025(%)	-17,1	-10,3	-13,7
Evolução(%) (2024X2025)	16,0	21,6	18,8

Fonte: SUBGAMEC/FMT-HVD

Este indicador informa a relação percentual entre pacientes internados e a capacidade do hospital. A meta pactuada da Taxa de Ocupação de Leitos por Enfermaria é ≥ 80 e ≤ 90 . Pelos dados apresentados na Tabela 1 o mês de fevereiro obteve 71,7% de taxa, ficando com desempenho 10,3% abaixo da meta pactuada e sua evolução, se comparado a fevereiro de 2024, teve um aumento de 21,6%. Nota-se que apesar de estar abaixo da meta pactuada as Enfermarias Femininas e Clínica Médica já ultrapassaram o limite aceitável da taxa de ocupação, indicando que a Taxa institucional sofre influências das enfermarias com baixa taxa. No que se refere à média, obteve desempenho de 13,7% abaixo da meta pactuada e sua evolução foi de 18,8%.

Gráfico 1. Taxa de Ocupação de Leitos por Enfermaria (%) – Janeiro a Fevereiro (2024 x 2025).





Resultado Mensal das Estatísticas

Média de Permanência – Giro de Leitos

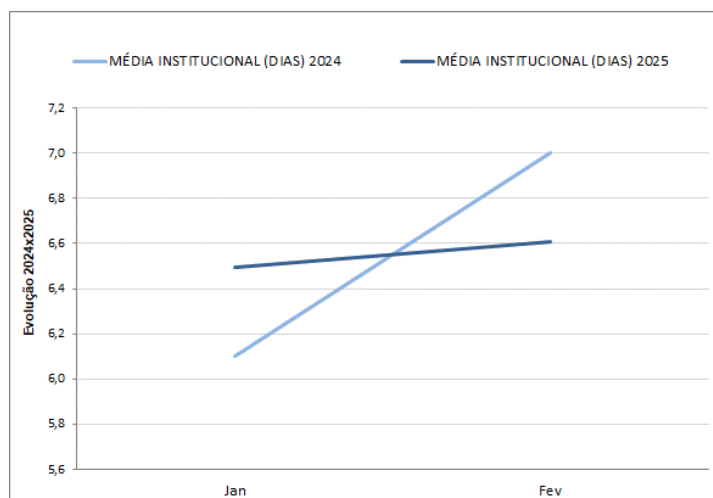
Tabela 2. Média de Permanência – Giro de Leitos (dias) – Janeiro a Fevereiro (2024 x 2025).

Enfermarias	Jan	Fev	Média
MASCULINA	13	16	14
FEMININA	11	11	11
PEDIATRIA	5	6	6
DERMATOLOGIA	9	8	8
UTI ADULTO	7	5	6
ISOLAMENTO	16	12	14
CLINICA MEDICA	12	15	13
PRONTO ATENDIMENTO	2	2	2
UTI PEDIATRICA	14	3	8
MÉDIA INSTITUCIONAL (DIAS) 2024	6,1	7,0	6,6
MÉDIA INSTITUCIONAL (DIAS) 2025	6,5	6,6	6,6
Desempenho 2025(%)	-50,0	-49,2	-49,6
Evolução(%) (2024X2025)	6,5	-5,6	0,0

Fonte: SUBGAMEC/FMT-HVD

Este indicador aponta a duração, em média, do tempo de internação dos Pacientes. A meta pactuada da Média de Permanência - Leitos Clínica Médica é ≤ 13 dias. Pelos dados apresentados na Tabela 2, o mês de fevereiro obteve 6,6 dias em média de permanência, ficando com desempenho 49,2% abaixo da meta pactuada e sua evolução, se comparado a fevereiro de 2024, teve um decréscimo de 5,6%. Nota-se que apesar do indicador hospitalar está abaixo da meta pactuada, e que a Enfermaria Masculina e Clínica Médica já ultrapassaram o limite aceitável da média de permanência, indicando que a média institucional sofre influências das enfermarias. No que se refere à média, obteve desempenho de 49,6% abaixo da meta pactuada e não teve evolução.

Gráfico 2. Média de Permanência – Leitos – Clínica Médica (dias) – Janeiro a Fevereiro (2024 x 2025).





Resultado Mensal das Estatísticas

Taxa de Mortalidade Institucional

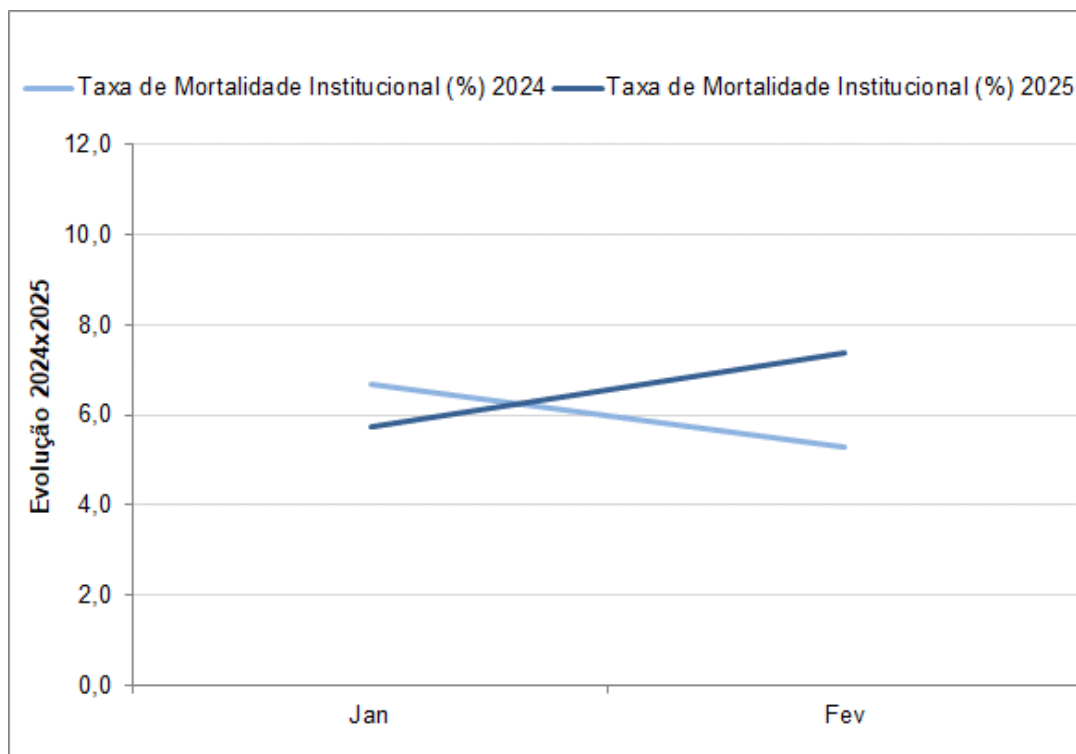
Tabela 3. Taxa de Mortalidade Institucional (%) – Janeiro a Fevereiro (2024 x 2025).

Indicador	Jan	Fev	Média
Taxa de Mortalidade Institucional (%) 2024	6,7	5,3	6,0
Taxa de Mortalidade Institucional (%) 2025	5,7	7,4	6,5
Desempenho 2025(%)	-28,4	-7,9	-18,1
Evolução(%) (2024X2025)	-14,5	39,1	9,2

Fonte: SUBGAMEC/FMT-HVD

Este indicador é a relação percentual entre o número de óbitos que ocorreram, em um mês e o número de pacientes que tiveram saída da Fundação. A meta pactuada da Taxa de Mortalidade Institucional é $\leq 8\%$. Pelos dados apresentados na Tabela 3, o mês de fevereiro obteve 7,4% de taxa ficando com desempenho 7,9% abaixo da meta e sua evolução, se comparado a de fevereiro 2024, teve um aumento de 39,1%. Nota-se que apesar de estar abaixo da meta pactuada, houve um aumento na taxa de mortalidade se observados o mês anterior. No que se refere à média, obteve desempenho de 18,1% abaixo da meta pactuada e sua evolução foi de 9,2%.

Gráfico 3. Taxa de Mortalidade Institucional (%) – Janeiro a Fevereiro (2024 x 2025).





Resultado Mensal das Estatísticas

Taxa Infecção Hospitalar Associada à Cateter Venoso Central (UTI) (%)

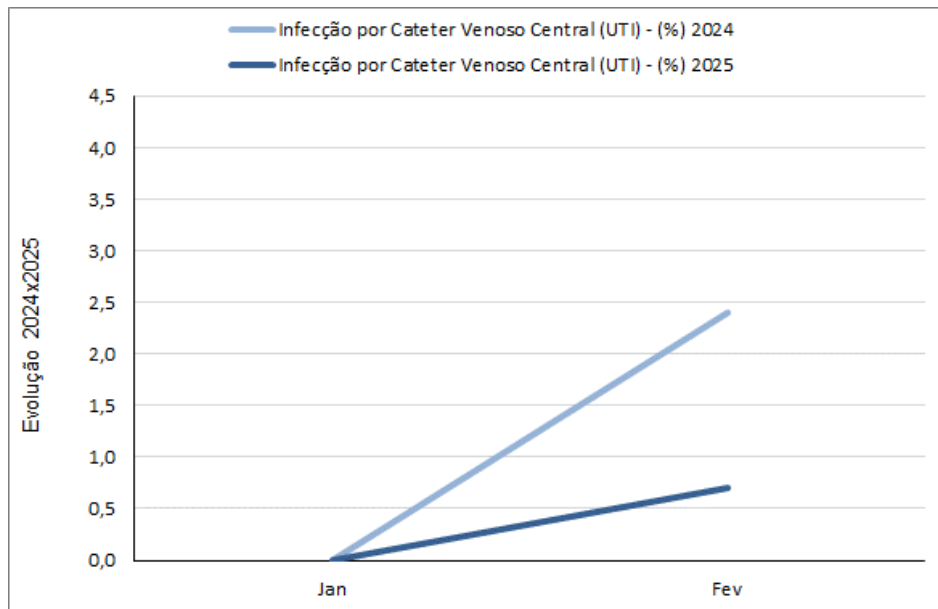
Tabela 4. Taxa de Infecção Hospitalar associadas a Cateter Venoso Central (UTI) (%) - Janeiro a Fevereiro (2024 x 2025).

Indicador	Jan	Fev	Média
Infecção por Cateter Venoso Central (UTI) - (%) 2024	0,0	2,4	1,2
Infecção por Cateter Venoso Central (UTI) - (%) 2025	0,0	0,7	0,3
Desempenho 2025(%)	-100,0	-82,6	-91,3
Evolução(%) (2024X2025)	0,0	-71,0	-71,0

Fonte: CCIH/FMT-HVD

Este indicador é a razão entre Infecção primária da corrente sanguínea laboratorial (com confirmação microbiológica) – IPCSL, pela quantidade de cateter vesical/dia. A meta pactuada da Densidade de Incidência de Infecção por Cateter Venoso Central (UTI) é $\leq 4\%$. Pelos dados apresentados na Tabela 4, o mês de fevereiro obteve 0,7% de taxa ficando com desempenho 82,6% abaixo da meta pactuada e sua evolução, se comparado à fevereiro de 2024, houve uma diminuição de 71,0% abaixo da meta pactuada. Nota-se que apesar de estar abaixo da meta pactuada, houve um aumento na taxa de infecção hospitalar se observado ao mês anterior. No que se refere à média, obteve desempenho de 91,3% abaixo da meta pactuada e sua evolução foi de 71,0%.

Gráfico 4. Taxa de Infecção Hospitalar associadas a Cateter Venoso Central (UTI) (%) – Janeiro a Fevereiro (2024 x 2025).





Resultado Mensal das Estatísticas

Satisfação do Cliente

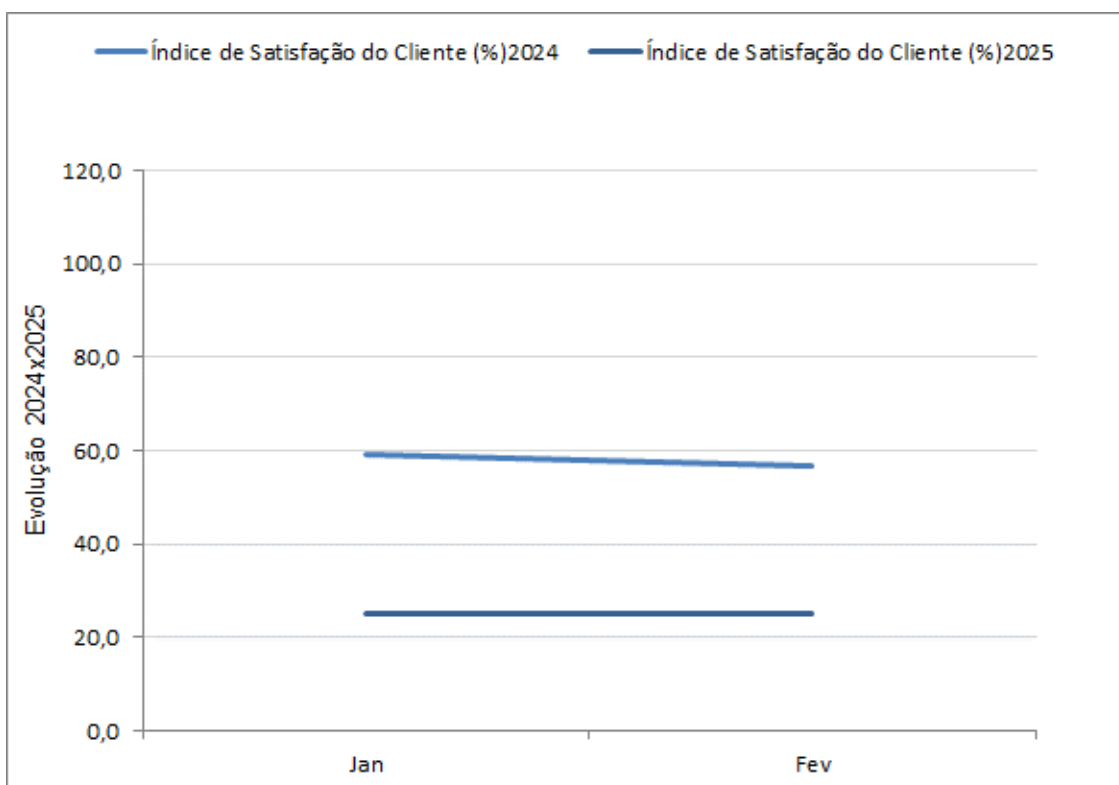
Tabela 5. Avaliação da Percepção Positiva pelos Pacientes (%) – Janeiro a Fevereiro (2024 x 2025).

Indicador	Jan	Fev	Média
Índice de Satisfação do Cliente (%)2024	59,1	56,7	57,9
Índice de Satisfação do Cliente (%)2025	25,0	25,0	25,0
Desempenho 2025(%)	-68,8	-68,8	-68,8
Evolução(%) (2024X2025)	-57,7	-55,9	-56,8

Fonte: Ouvidoria/FMT-HVD

Este indicador tem por objetivo medir o quanto os pacientes e usuários estão satisfeitos com os serviços prestados pela FMT-HVD. A meta pactuada do Índice de Satisfação do Cliente é ≥ 80 . Pelos dados apresentados na Tabela 5, o mês de fevereiro obteve 25,0% de taxa ficando com desempenho 68,8% abaixo da meta pactuada e sua evolução, se comparado a fevereiro de 2024, houve um decréscimo de 55,9%. Nota-se que além de estar abaixo da meta pactuada, não houve aumento na taxa de Satisfação do Cliente se observado ao mês anterior. No que se refere à média, obteve desempenho de 68,8% abaixo da meta pactuada e sua evolução foi de 56,8%.

Gráfico 5. Índice de Satisfação do Cliente (%) – Janeiro a Fevereiro (2024 x 2025).





Resultado Mensal das Estatísticas

Índice de Notificação Compulsória

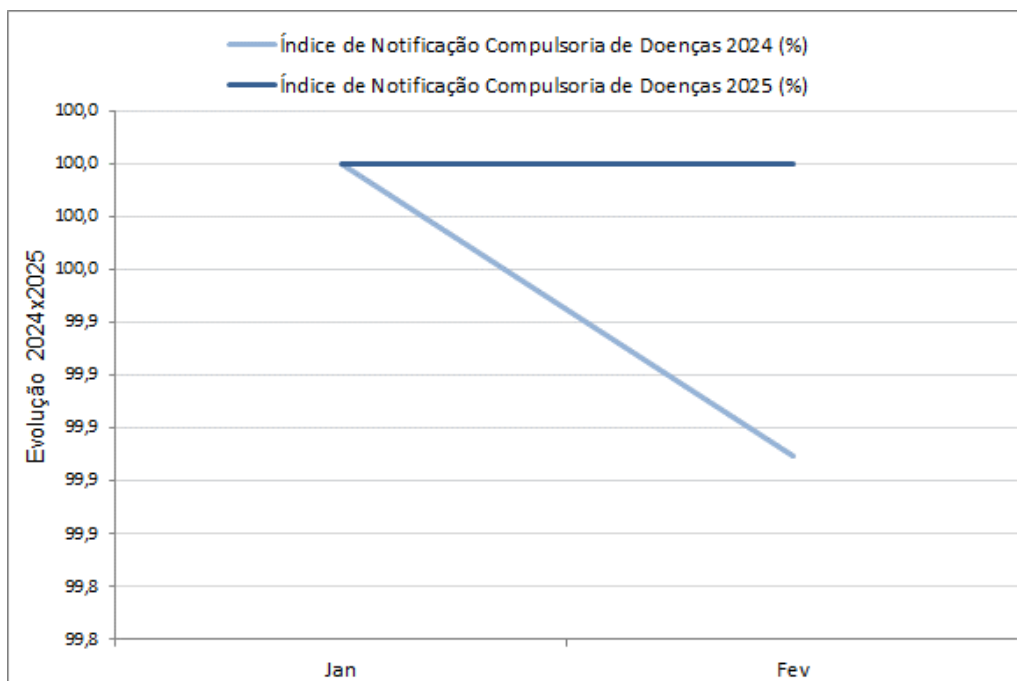
Tabela 7. Índice de Notificação Compulsória de Doenças (%) – Janeiro a Fevereiro (2024 x 2025).

Indicador	Jan	Fev	Média
Índice de Notificação Compulsoria de Doenças 2024 (%)	100,0	99,9	99,9
Índice de Notificação Compulsoria de Doenças 2025 (%)	100,0	100,0	100,0
Desempenho 2025(%)	11,1	11,1	11,1
Evolução(%) (2024X2025)	0,0	0,1	0,1

Fonte: Epidemiologia/FMT-HVD

Este indicador informa a relação percentual entre doenças de agravo notificadas e o número de doenças de agravo encerradas. A meta pactuada do Índice de Notificação Compulsória de Doenças é ≥ 90 . Pelos dados apresentados na Tabela 7, o mês de fevereiro obteve 100,0% de taxa ficando com desempenho de 11,1% acima da meta pactuada e sua evolução, se comparado à fevereiro de 2024, teve um crescimento de 0,1%. Nota-se que além de estar acima da meta pactuada, o índice de notificação compulsória não se alterou se observado o mês anterior. No que se refere à média, obteve desempenho de 11,1% acima da meta pactuada e sua evolução foi de 0,1%.

Gráfico 7. Índice de Notificação Compulsória de Doenças (%) – Janeiro a Fevereiro (2024 x 2025).





Resultado Mensal das Estatísticas

Índice de Capacitação dos Servidores

Tabela 8 Índice de capacitação dos servidores – Janeiro a Fevereiro (2024 x 2025).

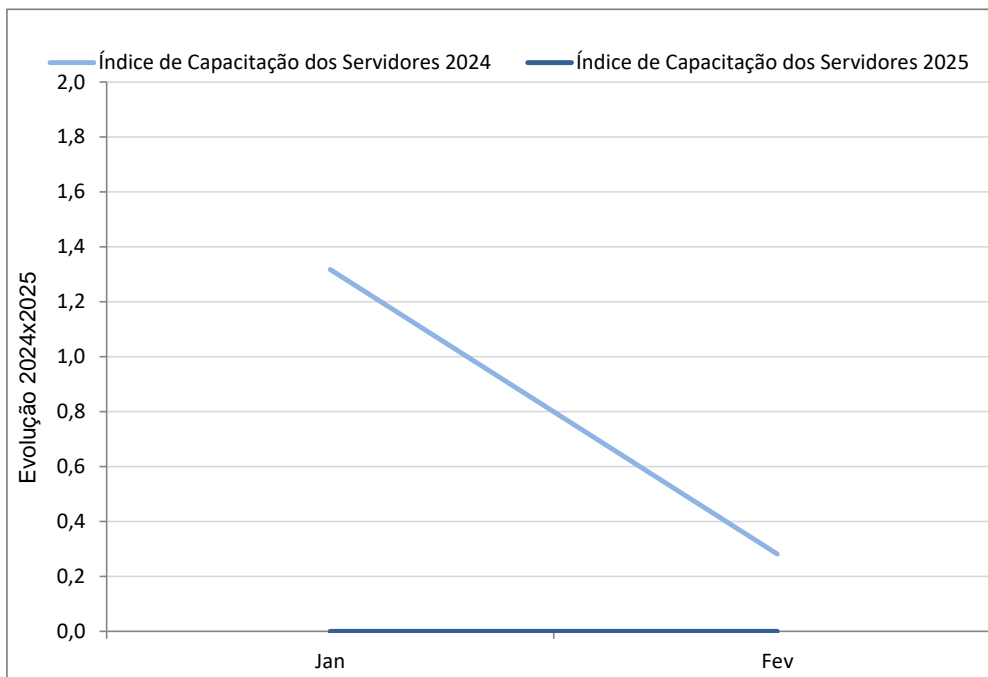
Indicador	Jan	Fev	Soma	Média
Índice de Capacitação dos Servidores 2024	1,3	0,3	1,6	0,8
Índice de Capacitação dos Servidores 2025	0,0	0,0	0,0	0,0
Desempenho 2024(%)	-100,0	-100,0	-100,0	-100,0
Evolução(%) (2024X2025)	-100,0	-100,0	-100,0	-100,0

Fonte: Núcleo de Treinamento/FMT-HVD

Este indicador informa a proporção entre carga horária de treinamentos e quantidade de servidores treinados. A meta pactuada do índice de capacitação dos servidores é ≥ 1 hora/servidor por mês. Pelos dados apresentados na Tabela 8 não houve registro no mês de fevereiro.

OBS: Os registros deste indicador eram realizados pelo SESMT, que no momento encontrasse suspenso, por motivo de encerramento da vigência do contrato, ficando assim em processo de licitação.

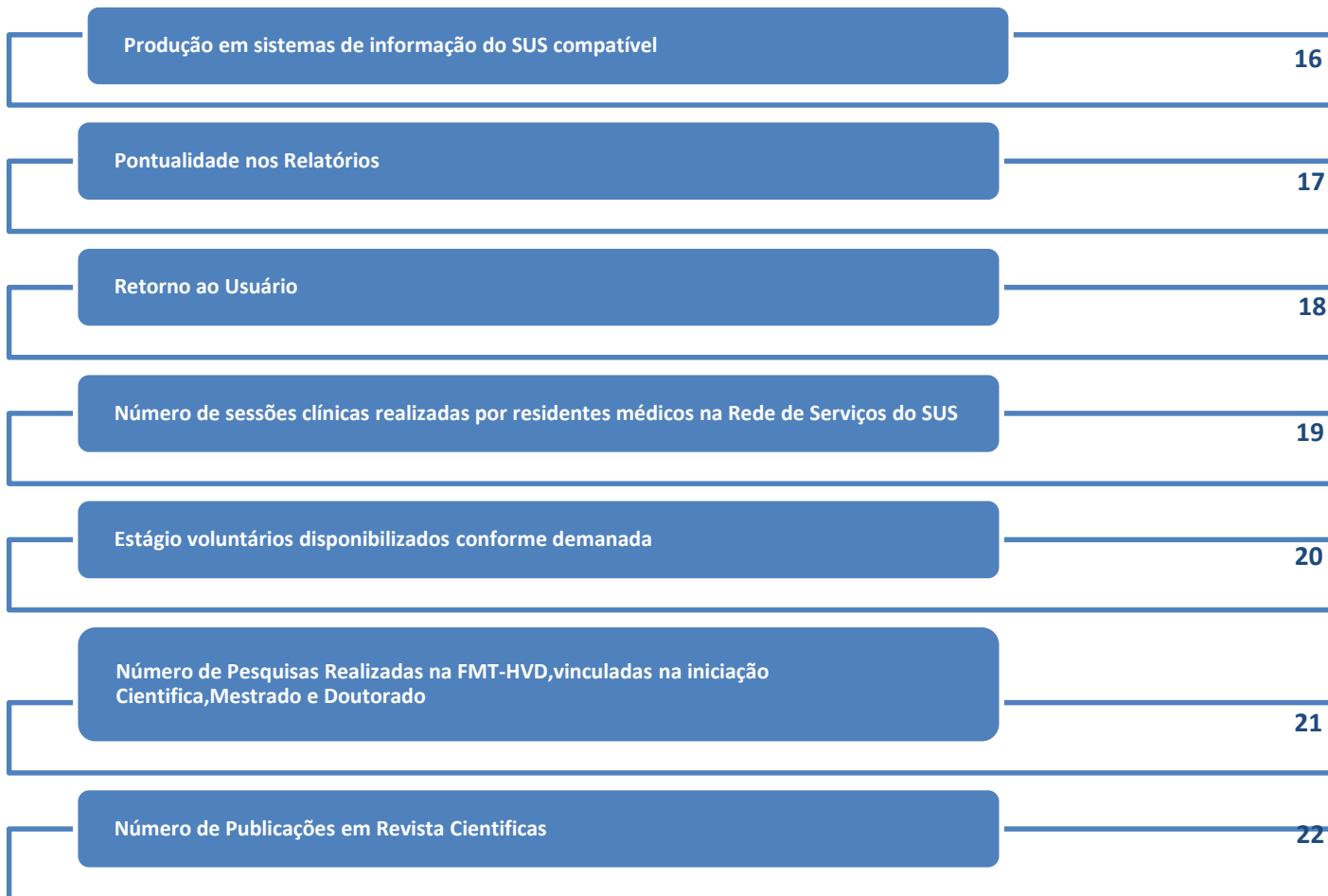
Gráfico 8 Índice de capacitação dos servidores – Janeiro a Fevereiro (2024 x 2025).





INDICADORES DE METAS QUALITATIVAS

“Importante ferramenta para tomada de decisão. Analisar as informações disponíveis sobre os processos contribui para que todos tenham em mãos uma fotografia do desempenho da fundação.”





Resultado Mensal das Estatísticas

Volume de AIHs Faturadas

Tabela 9 Volume de AIHs Faturadas – Janeiro a Fevereiro (2024 x 2025).

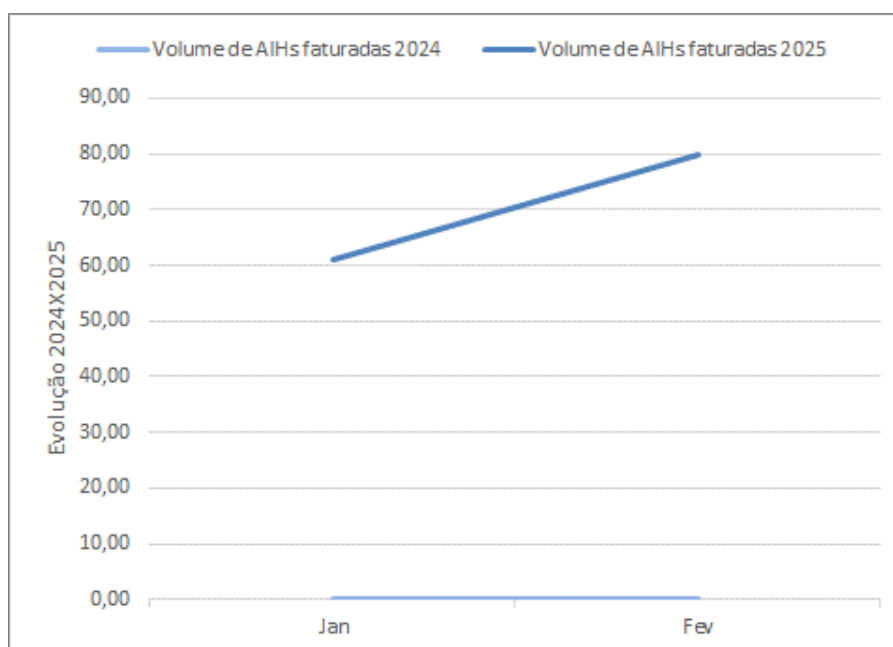
Indicador	Jan	Fev	Média
Volume de AIHs faturadas 2024	-	-	-
Volume de AIHs faturadas 2025	61,00	80,00	70,5
Desempenho 2025(%)	-39,0	-20,0	-29,5
Evolução(%)(2024X2025)	-	-	-

Fonte: SUBGAMEC/FMT-HVD

Este indicador tem por objetivo informar o Volume de Autorização de Internação Hospitalares – AIH's, faturadas > ou = ao número de saídas hospitalares. A meta pactuada da Produção em sistemas de informação do SUS compatível é ≥1. Pelos dados apresentados na Tabela 9, o mês de fevereiro obteve 80% de taxa, ficando com o desempenho de 20% abaixo da meta, se observado o mês anterior, nota-se que houve um aumento na taxa de AIHs faturadas. No que se refere a média, obteve 29,5% abaixo da meta pactuada.

Obs: Vale ressaltar que por se tratar de um novo indicador, não teremos o cálculo de evolução.

Gráfico 9 Volume de AIHs Faturadas – Janeiro a Fevereiro (2024 x 2025).





Resultado Mensal das Estatísticas

Pontualidade nos Relatórios

Tabela 10 Pontualidade nos relatórios – Janeiro a Fevereiro (2024 x 2025)

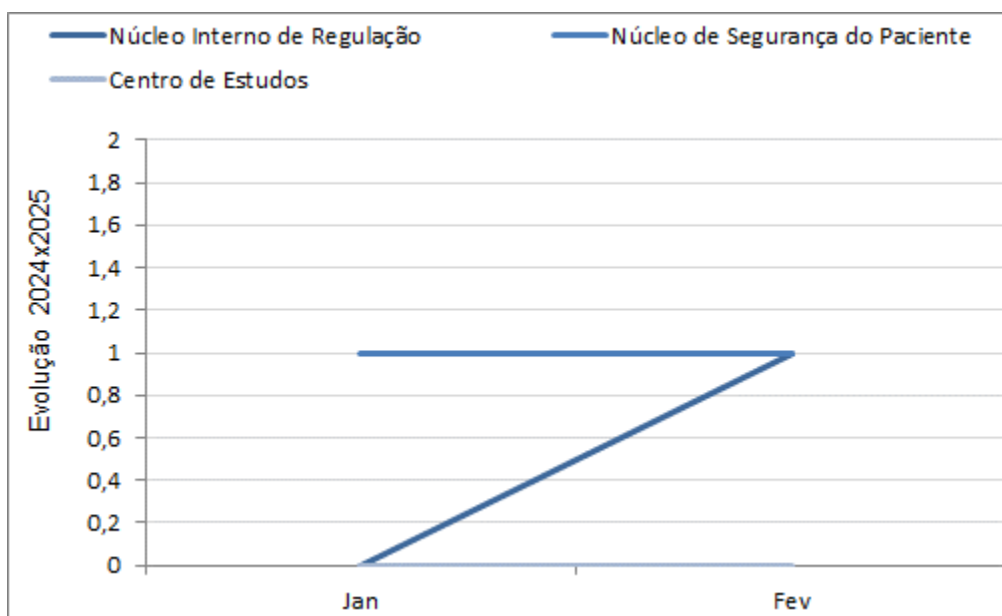
Indicador	Jan	Fev	Média
Núcleo Interno de Regulação	0	1	0,5
Núcleo de Segurança do Paciente	1	1	1,0
Centro de Estudos	0	0	0,0
TX Pontualidade (%) 2025	33,3	66,7	50,0
Desempenho 2025(%)	-66,7	-33,3	-50,0
Evolução(%) (2024X2025)	-	-	-

Fonte: METAS QUALITATIVAS

Este indicador informa a Pontualidade nos relatórios. A meta pactuada da Pontualidade nos relatórios é 100% de pontualidade por mês. Pelos dados apresentados na Tabela 10, o mês de fevereiro apresenta 66,7% de taxa de pontualidade na entrega dos relatórios, ficando com um desempenho de 33,3% abaixo da meta pactuada, se compararmos ao mês anterior houve um aumento no número de relatórios entregues.

Obs: Vale ressaltar que por se tratar de um novo indicador, não teremos o cálculo de evolução.

Gráfico 10 Pontualidade nos relatórios – Janeiro a Fevereiro (2024 x 2025)





Resultado Mensal das Estatísticas

Retorno ao Usuário

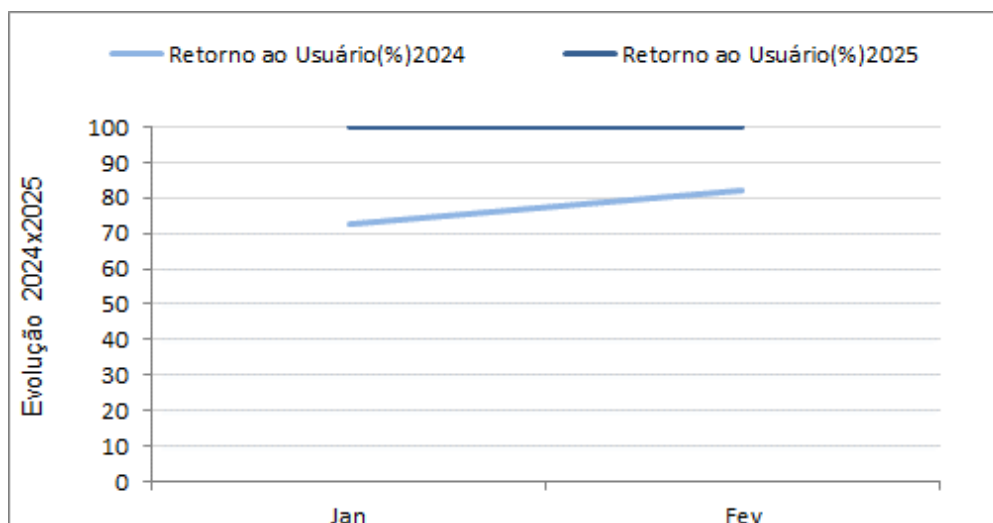
Tabela 11 Retorno ao Usuário – Janeiro a Fevereiro (2024 x 2025)

Indicador	Jan	Fev	Média
Retorno ao Usuário(%)2024	72,73	82,4	69,9
Retorno ao Usuário(%)2025	100	100	100,0
Desempenho 2025(%)	11,1	11,1	11,1
Evolução(%)(2024X2025)	37,5	21,4	-87,7

Fonte: OUVIDORIA

Este indicador informa a taxa de demandas resolvidas pela ouvidoria. A meta pactuada do Retorno ao Usuário é $\leq 90\%$ por mês. Pelos dados apresentados na Tabela 11, o mês de fevereiro obteve 100% de taxa ficando com desempenho de 11,1% acima da meta pactuada e sua evolução, se comparado à fevereiro de 2024, teve um decréscimo de 21,4%. Nota-se que além de estar acima da meta pactuada, o índice de retorno ao usuário não se alterou se observado o mês anterior. No que se refere à média, obteve desempenho de 11,1% e sua evolução foi de 87,7% abaixo da meta.

Gráfico 11 Retorno ao Usuário – Janeiro a Fevereiro (2024 x 2025)





Resultado Mensal das Estatísticas

Número de Sessões Clínicas Realizadas por Residentes Médicos na FMT-HVD

Tabela 12 Número de sessões clínicas realizadas por residentes médicos na FMT-HVD – Janeiro a Fevereiro (2024 x 2025)

Indicador	Jan	Fev	Soma	Média
Número de sessões clínicas realizadas por Residentes Médicos na Rede de Serviços do SUS 2024	0,0	0,0	0,0	0,0
Número de sessões clínicas realizadas por Residentes Médicos na Rede de Serviços do SUS 2025	0,0	0,0	0,0	0,0
Desempenho 2025(%)	-100,0	-100,0	-100,0	-100,0
Evolução(%) (2024X2025)	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: METAS QUALITATIVAS

Este indicador informa a quantidade de sessões clínicas realizadas por residentes médicos na FMT-HVD. A meta pactuada do Número de sessões clínicas realizadas por residentes médicos na FMT-HVD é ≥ 24 sessões/ano. Pelos dados apresentados na Tabela 12, o mês de fevereiro obteve 0 reuniões ficando com desempenho de 100% abaixo da meta pactuada. Nota-se que não teve alteração se comparado ao mês anterior.

Obs: Vale ressaltar que por se tratar de um novo indicador, não teremos o cálculo de evolução, e que nos meses de Dezembro, Janeiro e Fevereiro não são realizadas sessões clínicas.

Gráfico 12 Número de sessões clínicas realizadas por residentes médicos na FMT-HVD – Janeiro a Fevereiro (2024 x 2025)



<http://www.fmt.am.gov.br>

Av. Pedro Teixeira, nº 25,
Bairro: Dom Pedro
CEP 69.040-000
Telefone: (92) 2127-3555

**Fundação de Medicina
Tropical - Dr. Heitor Vieira
Dourado**





Resultado Mensal das Estatísticas

Estágios Voluntários Disponibilizados Conforme Demanda

Tabela 13 Estágios voluntários disponibilizados conforme demanda – Janeiro a Fevereiro (2024 x 2025)

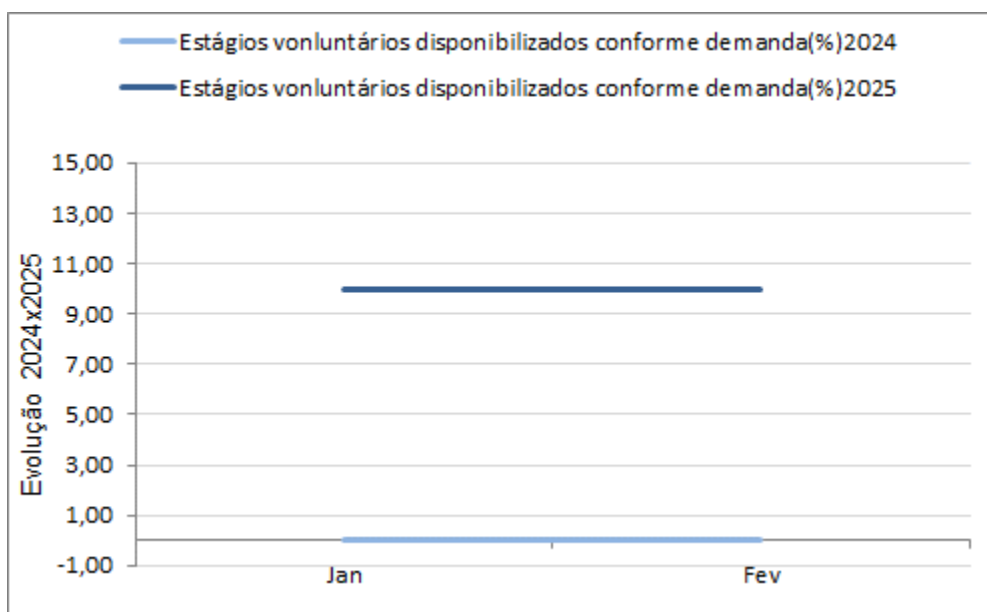
Indicador	Jan	Fev	Média
Estágios voluntários disponibilizados conforme demanda(%)2024	-	-	-
Estágios voluntários disponibilizados conforme demanda(%)2025	10	10	10,0
Desempenho 2025(%)	66,7	66,7	66,7
Evolução(%)(2024X2025)	-	-	-

Fonte: METAS QUALITATIVAS

Este indicador informa a quantidade de estágios voluntários disponibilizados. A meta pactuada do Número Estágios voluntários disponibilizados conforme demanda é ≥ 72 estágios voluntários/ano. Pelos dados apresentados na Tabela 13, o mês de fevereiro obteve taxa de 10%. Nota-se que não houve alteração nos números de estágios voluntários se comparado ao mês anterior, e seu desempenho foi de 66,7% acima da meta pactuada.

Obs: Vale ressaltar que por se tratar de um novo indicador, não teremos o cálculo de evolução.

Gráfico 13 Estágios voluntários disponibilizados conforme demanda – Janeiro a Fevereiro (2024 x 2025)





Resultado Mensal das Estatísticas

Número de Pesquisas Realizadas na FMT-HVD

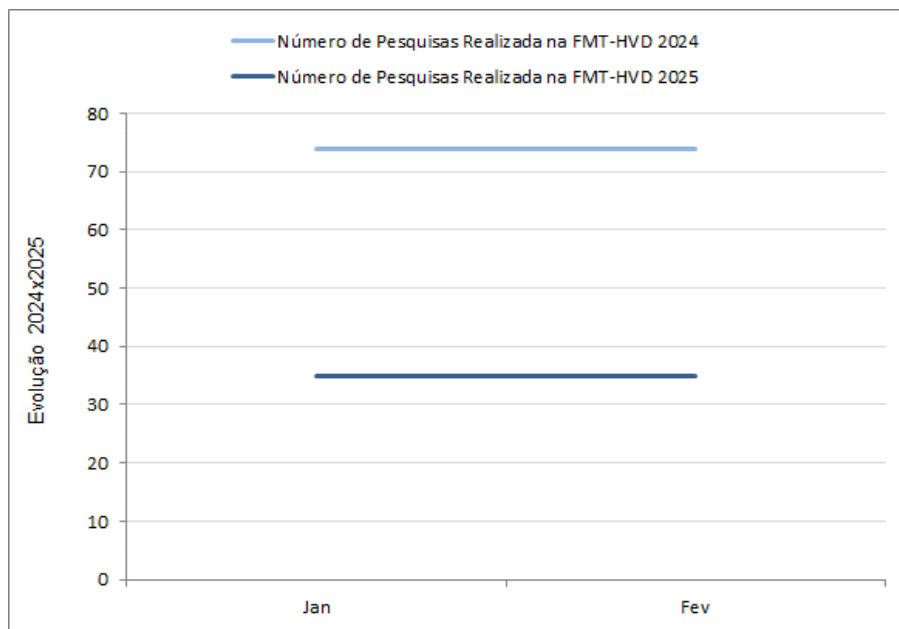
Tabela 14 Número de Pesquisas Realizadas na FMT-HVD, – Janeiro a Fevereiro (2024 x 2025).

Indicador	Jan	Fev	Média
Número de Pesquisas Realizada na FMT-HVD 2024	74	74	74
Número de Pesquisas Realizada na FMT-HVD 2025	35	35	35
Desempenho 2025(%)	-30,0	-30,0	-30,0
Evolução(%)(2024X2025)	-52,7	-52,7	-52,7

Fonte: DENPE

Este indicador informa a quantidade de pesquisas realizadas na FMT-HVD. A meta pactuada de Número de Pesquisas Realizadas na FMT-HVD vinculadas a Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado são ≥ 50 pesquisas/ano. Pelos dados apresentados na Tabela 14, o mês de fevereiro obteve 35 pesquisas ficando com desempenho de 30% abaixo da meta pactuada e sua evolução, se comparado à fevereiro de 2024, teve um decréscimo de 52,7%. Nota-se que além de estar abaixo da meta pactuada, não houve um aumento no número de pesquisas se observado o mês anterior.

Gráfico 14 Número de Pesquisas Realizadas na FMT-HVD. - Janeiro a Fevereiro (2024 x 2025).





Resultado Mensal das Estatísticas

Número de Publicações em Revista Científica

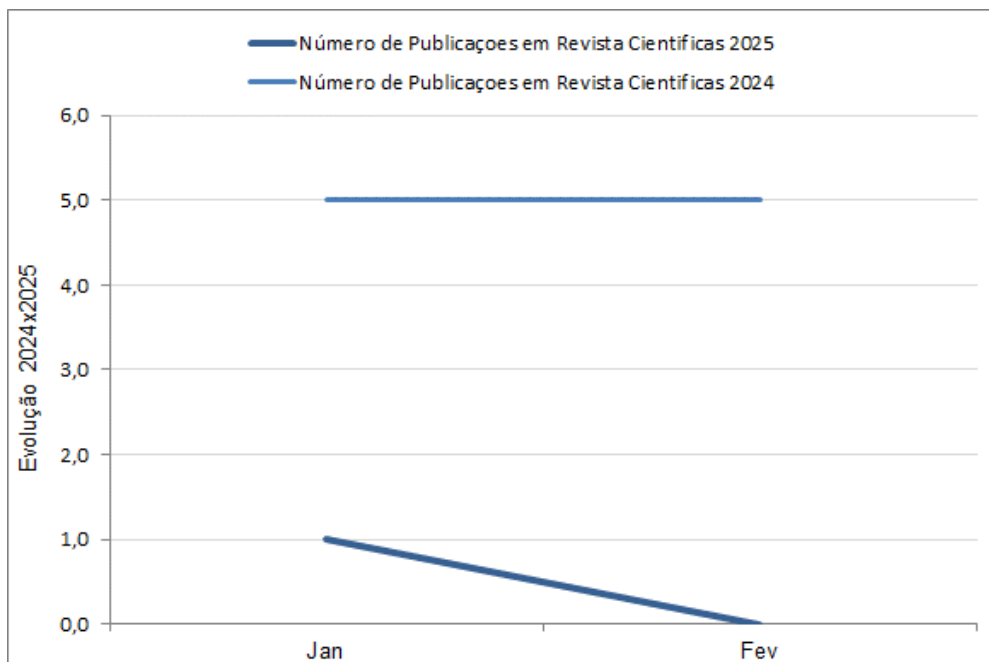
Tabela 15 Número de Publicações em Revista Científica - Janeiro a Fevereiro (2024 x 2025)

Indicador	Jan	Fev	Soma	Média
Número de Publicações em Revista Científicas 2024	5,0	5,0	10,0	5,0
Número de Publicações em Revista Científicas 2025	1,0	0,0	1,0	0,5
Desempenho 2025(%)	-76,0	-100,0	-98,0	-88,0
Evolução(%) (2024X2025)	-80,0	-100,0	-90,0	-90,0

Fonte: DENPE

Este indicador informa a quantidade de publicações em revistas científicas. A meta pactuada de Número de Publicações em Revista Científica é de ≤50 publicações/ano. Pelos dados apresentados na Tabela 15, o mês de fevereiro obteve 0 publicações, ficando com desempenho de 100,0% abaixo da meta pactuada e sua evolução, se comparado à fevereiro de 2024, teve um decréscimo de 100,0%. Nota-se que além de estar abaixo da meta pactuada, não houve um aumento no número de publicações se observado o mês anterior. No que se refere a média, tem um desempenho de 88% e uma evolução de 90% abaixo da meta pactuada.

Gráfico 15. Número de Publicações em Revista Científica - Janeiro a Fevereiro (2024 x 2025).





METAS QUANTITATIVAS

Aprovadas pelo DECAV

“Mensuram resultados alcançados pela Fundação.”

Assistência Ambulatorial - Média Complexidade	30
Procedimentos Clínicos (SIGTAP)	31
Procedimentos Cirúrgicos (SIGTAP)	32
Assistência Ambulatorial - Alta Complexidade	33
Assistência Hospitalar - Média Complexidade	34
Assistência Ambulatorial - Alta Complexidade	35
Assistência Hospitalar - Média Complexidade	36





Resultado Mensal das Estatísticas

Assistência Ambulatorial - Média Complexidade

Tabela 16 PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA – Janeiro (2024 x 2025).

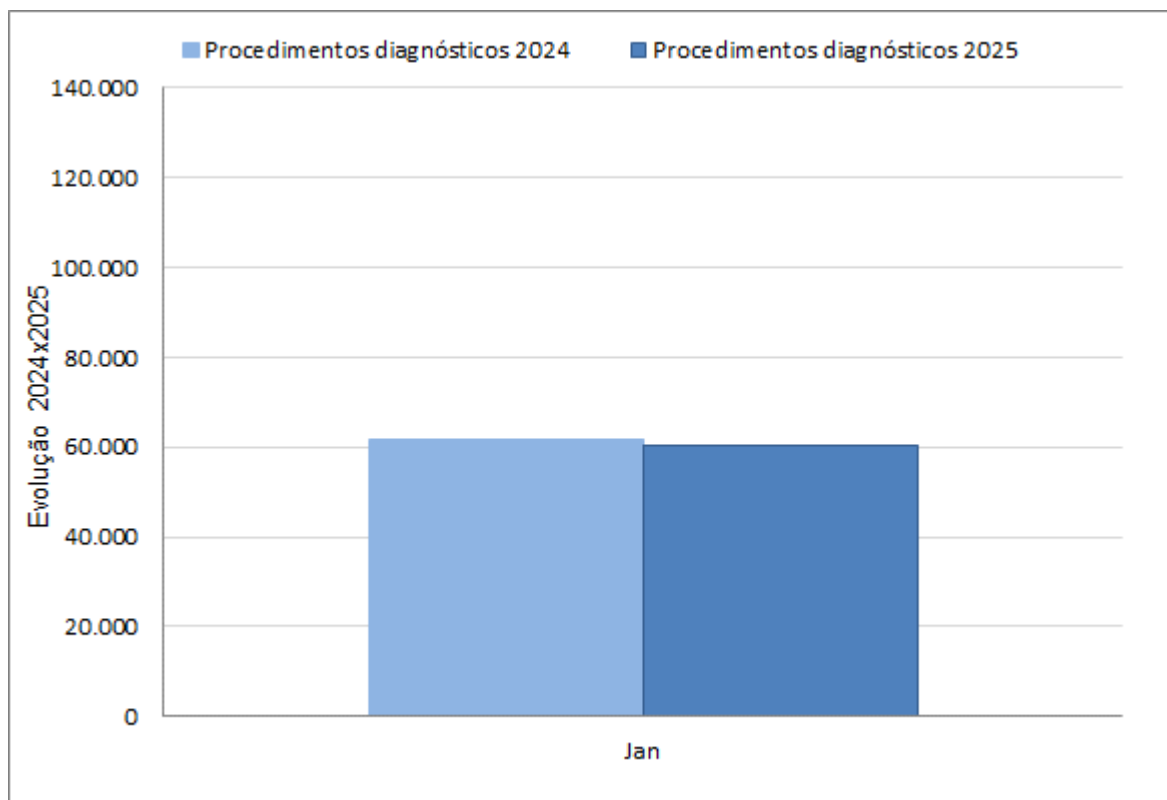
Indicador	Jan
Procedimentos diagnósticos 2024	61.718
Procedimentos diagnósticos 2025	60.493
Desempenho 2025(%)	-35,6
Evolução(%) (2024X2025)	-2,0

Fonte: SUBGAMEC/FMT-HVD

A meta pactuada de Procedimentos Diagnósticos é 93.935 procedimentos mensais. Pelos dados apresentados na Tabela 16, no mês de janeiro foram registrados 60.493 procedimentos diagnósticos, ficando com um desempenho de 35,6% e uma evolução de 2% abaixo da meta pactuada.

OBS: As informações são do sistema DATASUS, que leva até dois meses para atualizar, e portanto, não teremos o cálculo de evolução

Gráfico 16 PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA – Janeiro (2024 x 2025).





Resultado Mensal das Estatísticas

Procedimentos Clínicos (SIGTAP)

Tabela 17 PROCEDIMENTOS CLÍNICOS – Janeiro (2024 x 2025).

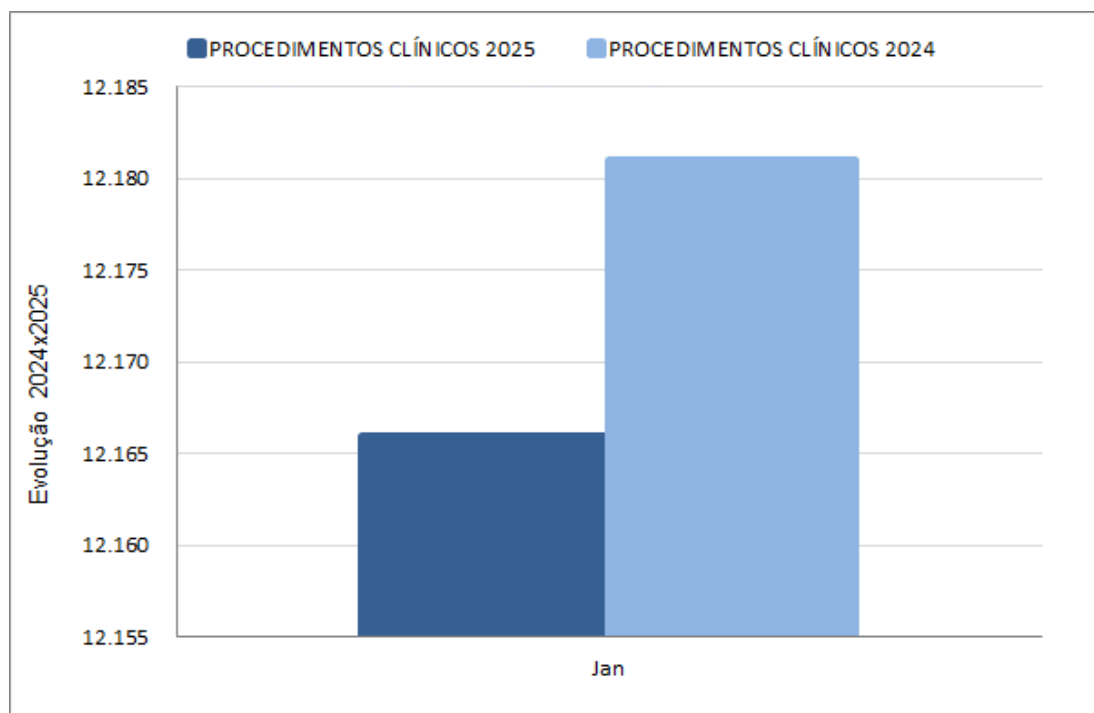
Indicador	Jan
PROCEDIMENTOS CLÍNICOS 2024	12.181
PROCEDIMENTOS CLÍNICOS 2025	12.166
Desempenho 2025(%)	-14,0
Evolução(%) (2024X2025)	-0,1

Fonte: SUBGAMEC/FMT-HVD

A meta pactuada de PROCEDIMENTOS CLÍNICOS é 14.145 procedimentos. Pelos dados apresentados na Tabela 17, o mês de janeiro obteve 12.166 procedimentos clínicos ficando com um desempenho de 14% e uma evolução de 0,1% abaixo da meta pactuada.

OBS: O sistema DATASUS leva até dois meses para atualizar as informações necessárias, e portanto, não teremos o cálculo de evolução.

Gráfico 17 PROCEDIMENTOS CLÍNICOS - Janeiro (2024 x 2025).





Resultado Mensal das Estatísticas

Procedimentos Cirúrgicos (SIGTAP)

Tabela 18 PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS – Janeiro (2024 x 2025).

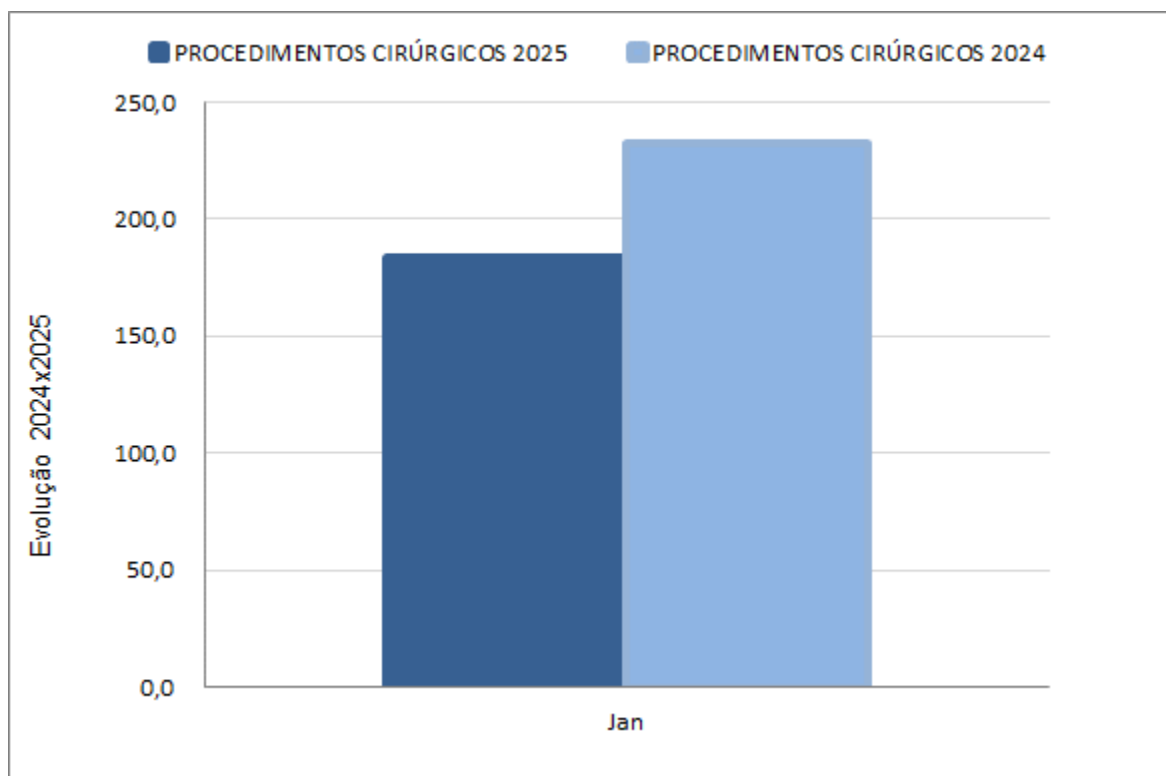
Indicador	Jan
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS 2024	232,0
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS 2025	184,0
Desempenho 2025(%)	-54,3
Evolução(%) (2024X2025)	-20,7

Fonte: SUBGAMEC/FMT-HVD

A meta pactuada de PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS é 403 procedimentos. Pelos dados apresentados na Tabela 18, o mês de janeiro obteve 184 procedimentos cirúrgicos, registrando um desempenho de 54,3% e uma evolução de 20,7% abaixo da meta.

OBS:O sistema DATASUS leva até dois meses para atualizar as informações necessárias, e portanto, não teremos o cálculo de evolução.

Gráfico 18 PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS - Janeiro (2024 x 2025).





Resultado Mensal das Estatísticas

Assistência Ambulatorial - Alta Complexidade

Tabela 19 DIAGNÓSTICO EM LABORATÓRIO CLÍNICO/TOMOGRÁFIA – Janeiro (2024 x 2025).

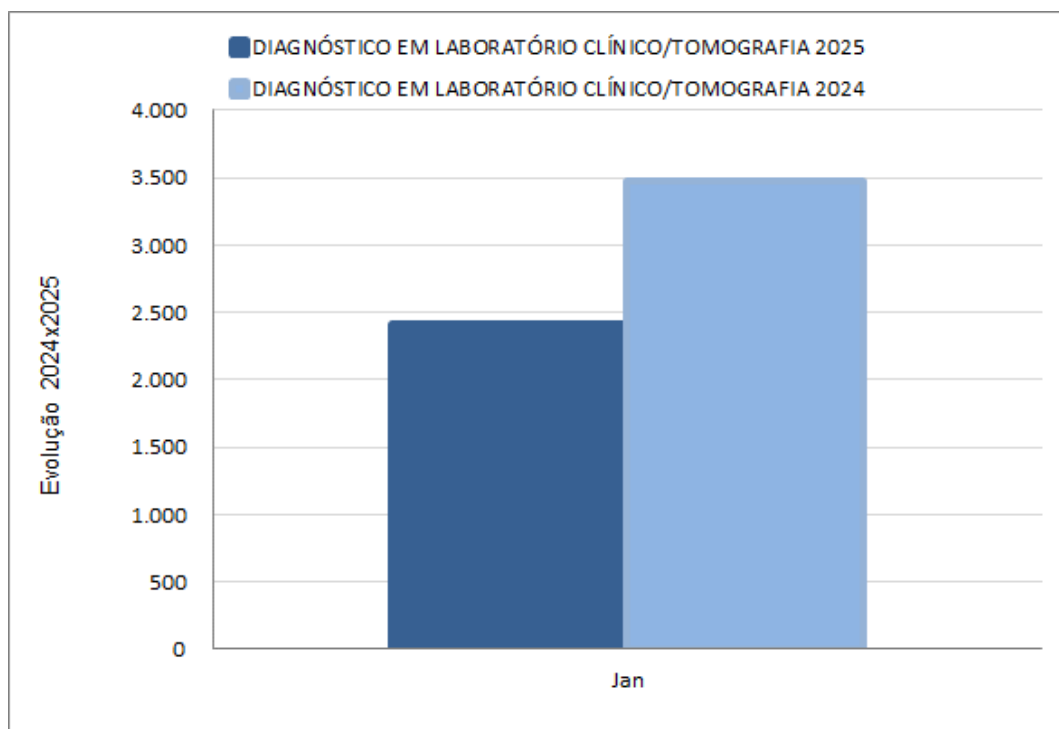
Indicador	Jan
DIAGNÓSTICO EM LABORATÓRIO CLÍNICO/TOMOGRÁFIA 2024	3.474
DIAGNÓSTICO EM LABORATÓRIO CLÍNICO/TOMOGRÁFIA 2025	2.421
Desempenho 2025(%)	-16,5
Evolução(%) (2024X2025)	-30,3

Fonte: SUBGAMEC/FMT-HVD

A meta pactuada de DIAGNÓSTICO EM LABORATÓRIO CLÍNICO/TOMOGRÁFIA é 2.899 diagnósticos mensais. Pelos dados apresentados na Tabela 19, o mês de janeiro obteve 2.421 procedimentos, ficando com um desempenho de 16,5% e uma evolução de 30,3 abaixo da meta pactuada.

OBS: O sistema DATASUS leva até dois meses para atualizar as informações necessárias, e portanto, não teremos o cálculo de evolução.

Gráfico 19 DIAGNÓSTICO EM LABORATÓRIO CLÍNICO/TOMOGRÁFIA – Janeiro (2024 x 2025).



<http://www.fmt.am.gov.br>

Av. Pedro Teixeira, nº 25,
Bairro: Dom Pedro
CEP 69.040-000
Telefone: (92) 2127-3555

**Fundação de Medicina
Tropical - Dr. Heitor Vieira
Dourado**





Resultado Mensal das Estatísticas

Assistência Hospitalar - Média Complexidade

Tabela 20 CONSULTAS/ ATENDIMENTOS / ACOMPANHAMENTOS (HOSPITALAR) - Janeiro (2024 x 2025).

Indicador	Jan
CONSULTAS/ ATENDIMENTOS / ACOMPANHAMENTOS 2024	12,0
CONSULTAS/ ATENDIMENTOS / ACOMPANHAMENTOS 2025	16,0
Desempenho 2025(%)	-11,1
Evolução(%(2024X2025))	33,3

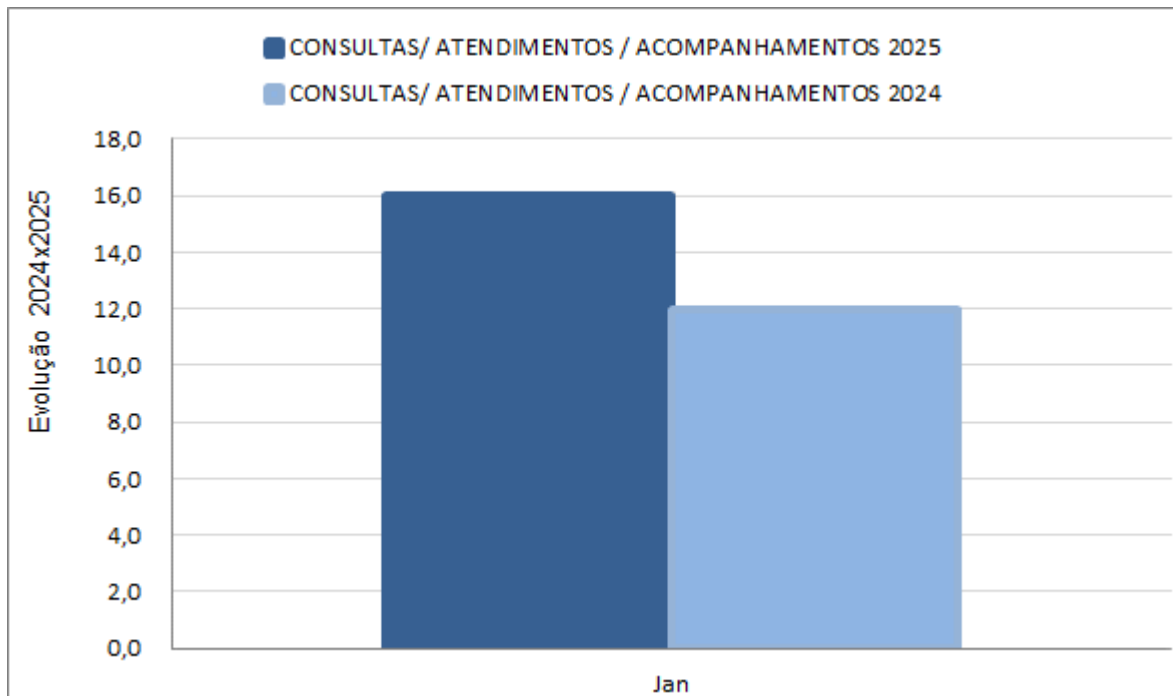
Fonte: SUBGAMEC/FMT-HVD

A meta pactuada de CONSULTAS/ ATENDIMENTOS / ACOMPANHAMENTOS são de 18 consultas.

Pelos dados apresentados na Tabela 20, o mês de janeiro obteve 16 consultas e atendimentos, ficando com um desempenho de 11,1% abaixo da meta e uma evolução de 33,3%.

OBS: O sistema DATASUS leva até dois meses para atualizar as informações necessárias, e portanto, não teremos o cálculo de evolução.

Gráfico 20 CONSULTAS/ ATENDIMENTOS / ACOMPANHAMENTOS - Janeiro (2024 x 2025).





Resultado Mensal das Estatísticas

Assistência Ambulatorial - Alta Complexidade

Tabela 21 TRATAMENTOS HIV/AIDS – Janeiro (2024 x 2025).

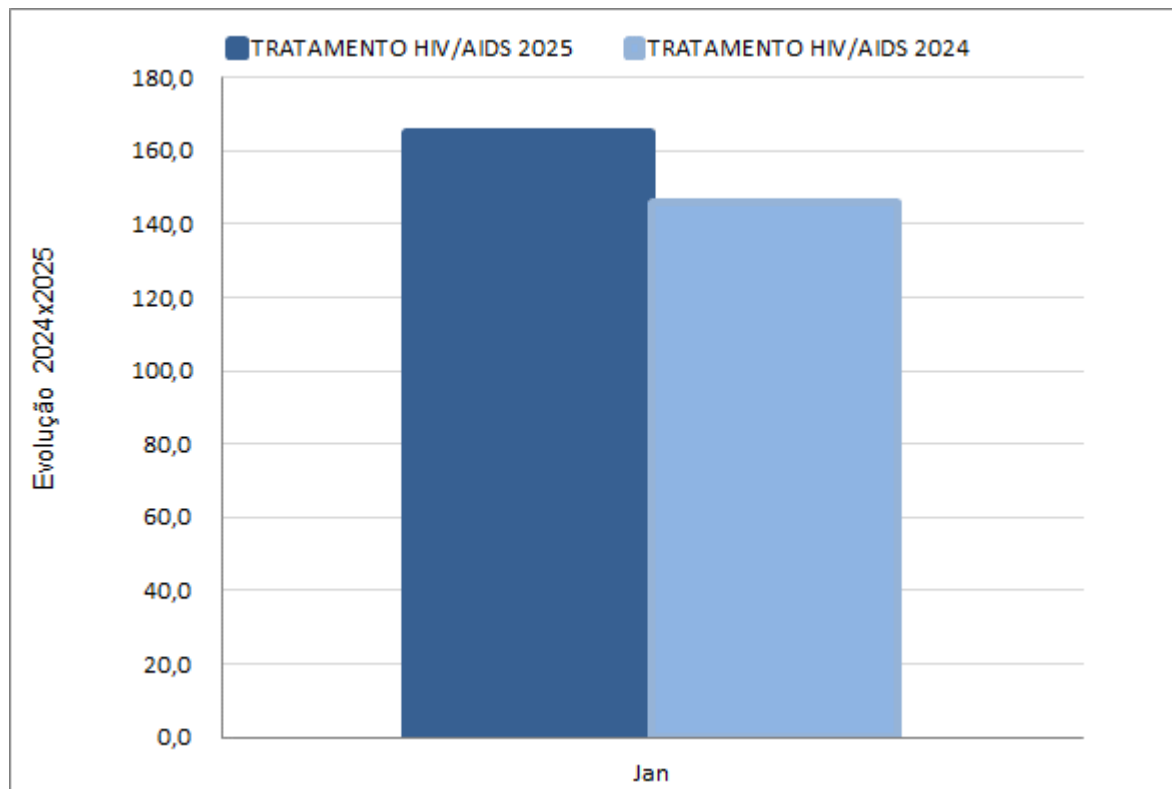
Indicador	Jan
TRATAMENTO HIV/AIDS 2024	146,0
TRATAMENTO HIV/AIDS 2025	165,0
Desempenho 2025(%)	-11,3
Evolução(%) (2024X2025)	13,0

Fonte: SUBGAMEC/FMT-HVD

A meta pactuada de TRATAMENTO HIV/AIDS é 186 tratamentos. Pelos dados apresentados na Tabela 21, o mês de janeiro obteve 165 tratamentos, ficando com um desempenho de 11,3% abaixo da meta e uma evolução de 13%.

OBS: O sistema DATASUS leva até dois meses para atualizar as informações necessárias, e portanto, não teremos o cálculo de evolução.

Gráfico 21 TRATAMENTOS HIV/AIDS - Janeiro (2024 x 2025).





Resultado Mensal das Estatísticas

Assistência Hospitalar - Média Complexidade

Tabela 22 TRATAMENTOS CLÍNICOS (OUTRAS ESPECIALIDADES) – Janeiro (2024 x 2025).

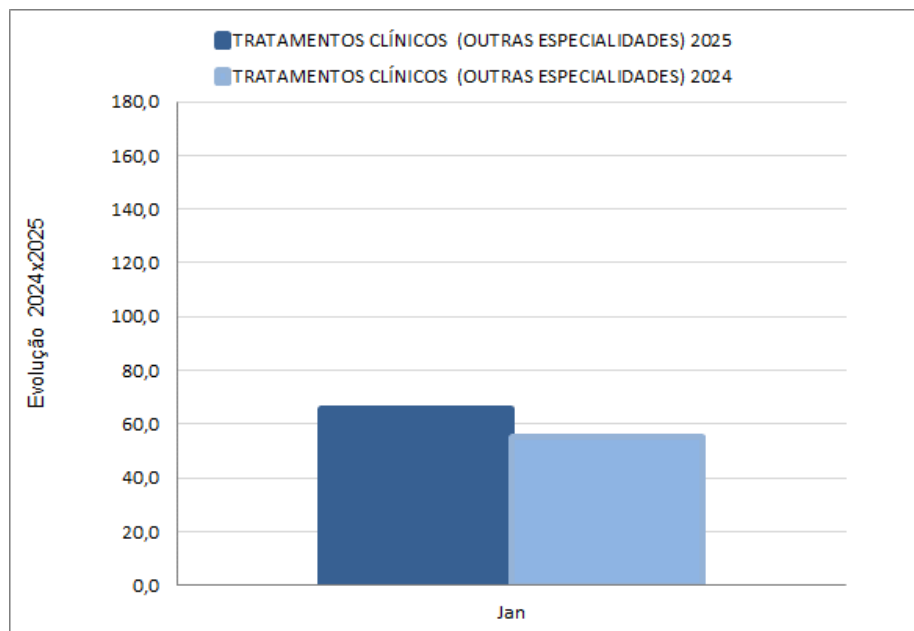
Indicador	Jan
TRATAMENTOS CLÍNICOS (OUTRAS ESPECIALIDADES) 2024	55,0
TRATAMENTOS CLÍNICOS (OUTRAS ESPECIALIDADES) 2025	66,0
Desempenho 2025(%)	65,0
Evolução(%) (2024X2025)	20,0

Fonte: SUBGAMEC/FMT-HVD

A meta pactuada de TRATAMENTOS CLÍNICOS (OUTRAS ESPECIALIDADES) é 40 tratamentos. Pelos dados apresentados na Tabela 22, o mês de janeiro obteve 66% de índice, ficando com um desempenho de 65% e uma evolução de 20% acima da meta pactuada.

OBS: O sistema DATASUS leva até dois meses para atualizar as informações necessárias, e portanto, não teremos o cálculo de evolução.

Gráfico 22 TRATAMENTOS CLÍNICOS (OUTRAS ESPECIALIDADES) - Janeiro (2024 x 2025).



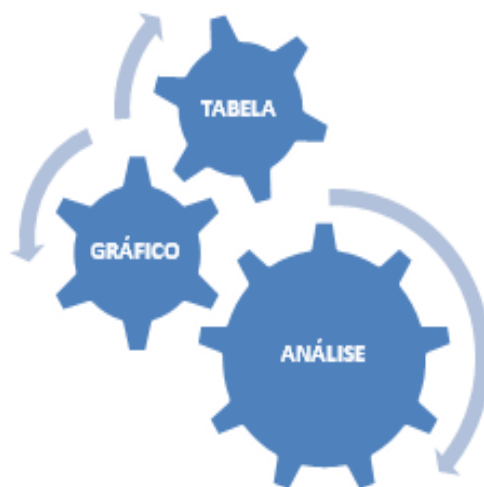


INDICADORES DE PRODUÇÃO

SPLAM – AÇÕES

“Monitoramento da execução do Plano Plurianual - PPA quanto ao registro dos dados dos Programas e Ações no sistema SPLAM.”

Exames Realizados	32
Pacientes Atendidos	33





Resultado Mensal das Estatísticas

Exames Realizados

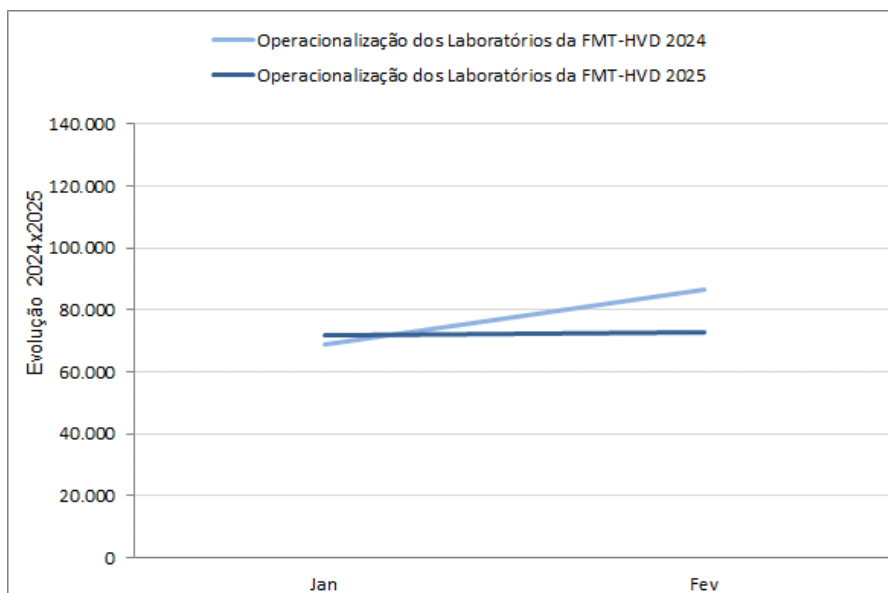
Tabela 23 Ação 2076 – Operacionalização dos Laboratórios de Assistência e Pesquisa da FMT-HVD – Janeiro a Fevereiro (2024 x 2025).

Indicador	Jan	Fev	Soma	Média
Operacionalização dos Laboratórios da FMT-HVD 2024	68.837	86.599	155.436	77.718
Operacionalização dos Laboratórios da FMT-HVD 2025	71.689	72.652	144.341	72.171
Desempenho 2025(%)	-26,5	-25,5	-87,7	-26,0
Evolução(%) (2024X2025)	4,1	-16,1	-7,1	-7,1

Fonte: SUBGAMEC/FMT-HVD

A meta anual de exame realizado é 1.170.384 e 97.532 de Operacionalização dos Laboratórios de Assistência e Pesquisa da FMT-HVD. Pelos dados apresentados na Tabela 23, o mês de fevereiro obteve 72.652 operacionalizações realizadas ficando com desempenho de 25,5% abaixo da meta pactuada e sua evolução, se comparado à fevereiro de 2024, teve uma diminuição de 16,1%. Nota-se que além de estar abaixo da meta pactuada, houve uma diminuição na quantidade de exames realizados se observado o mês no ano anterior.

Gráfico 23 Ação 2076 – Operacionalização dos Laboratórios de Assistência e Pesquisa da FMT-HVD – Janeiro a Fevereiro (2024 x 2025).





Resultado Mensal das Estatísticas

Pacientes Atendidos

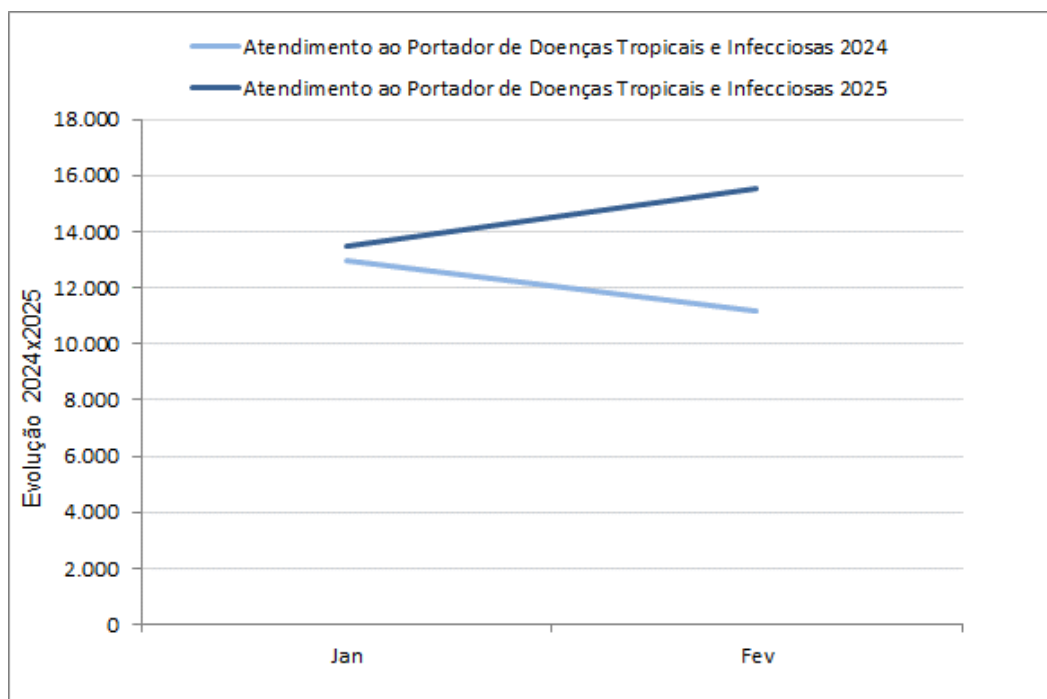
Tabela 24 Ação 2486 – Atendimento ao Paciente Portador de Doenças Tropicais e Infeciosas – Janeiro a Fevereiro (2024 x 2025).

Indicador	Jan	Fev	Soma	Média
Atendimento ao Portador de Doenças Tropicais e Infeciosas 2024	12.994	11.184	24.178	12.089
Atendimento ao Portador de Doenças Tropicais e Infeciosas 2025	13.465	15.563	29.028	14.514
Desempenho 2025(%)	-26,1	-14,5	-86,7	-20,3
Evolução(%) (2024X2025)	3,6	39,2	20,1	20,1

Fonte: SUBGAMEC/FMT-HVD

A meta anual de paciente atendido é 218.522 e 18.210 pacientes atendidos mensais. Pelos dados apresentados na Tabela 24 o mês de fevereiro obteve 15.563 pacientes atendidos ficando com desempenho de 14,5% abaixo da meta pactuada e sua evolução, se comparado à fevereiro de 2024, teve um acréscimo de 39,2%. Nota-se que houve um aumento na quantidade de pacientes atendidos se observado o mês no ano anterior

Gráfico 24 Ação 2486 – Atendimento ao Paciente Portador de Doenças Tropicais e Infeciosas – Janeiro a Fevereiro (2024 x 2025).





INDICADORES DO NSP

Núcleo de Segurança do Paciente

“Visam identificar e monitorar eventos adversos ou riscos na prestação dos cuidados de saúde que podem ocasionar consequências indesejadas aos pacientes”





Resultado Mensal das Estatísticas

Notificação de Evento Adverso

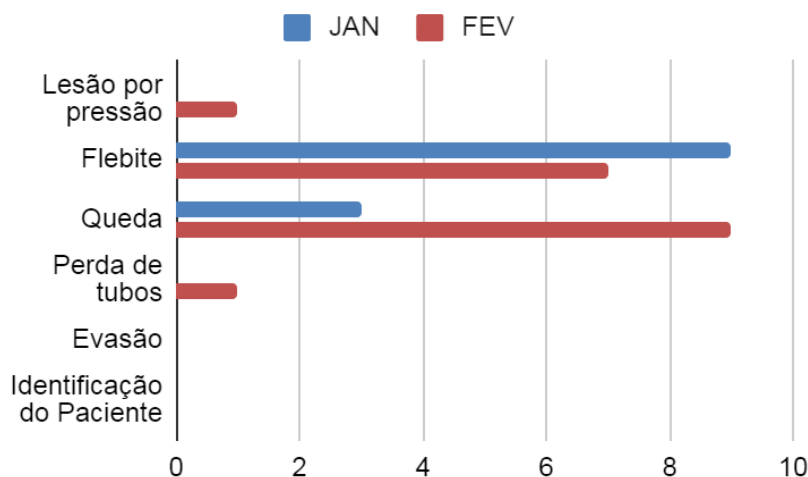
Tabela 1.

Notificação de Evento Adverso de Janeiro a Fevereiro de 2025.

Notificação de evento adverso	JAN	FEV
Lesão por pressão	0	1
Flebite	9	7
Queda	3	9
Perda de tubos	0	1
Evasão	0	0
Identificação do Paciente	0	0
Total	12	18

Fonte: Núcleo de Segurança do Paciente – NSP/FMT-HVD

Notificação de Evento Adverso de Janeiro a Fevereiro de 2025.



No mês de Fevereiro foram registradas 18 notificações de Eventos Adversos, no período de Janeiro a Fevereiro temos o total de 30 notificações. Nota-se na Tabela 1 que Flebite se sobressai em relação às demais com o total de 16 casos, seguida pela de Queda com 12 casos.

Esses dados são coletados do banco de dados do NSP conforme o recolhimento de Notificações das enfermarias e UTIs da FMT/-HVD.

Conforme as visitas diárias verificamos a existência de subnotificações, que tem sido registrados no check list diário de visitas, o mesmo encontra-se também no banco de dados do NSP.

<http://www.fmt.am.gov.br>

Av. Pedro Teixeira, nº 25,
Bairro: Dom Pedro
CEP 69.040-000
Telefone: (92) 2127-3555

**Fundação de Medicina
Tropical - Dr. Heitor Vieira
Dourado**





Resultado Mensal das Estatísticas

Foi verificado que devido a mudança de sistema de prontuário na FMT/HVD para o sistema SALUX e esse ainda estar passando por atualização, treinamento e a Ficha de Notificação de Evento Adverso estar sendo preenchida de maneira digital, justifica-se a baixa quantidade nas notificações, concluindo-se que a quantidade de notificações não condiz com a realidade das enfermarias e UTIs desta Unidade.

Classificação de Risco

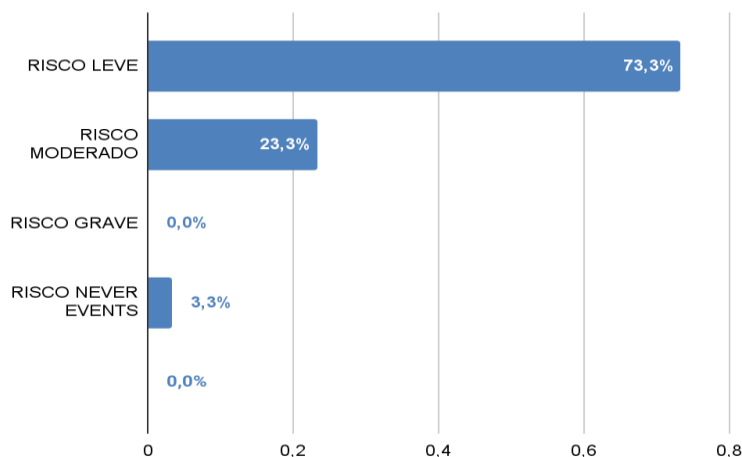
Tabela 2.

Classificação de Risco de Janeiro a Fevereiro de 2025.

Classificação de Risco	JAN	FEV
Risco Leve	11	11
Risco Moderado	1	6
Risco Grave	0	0
Risco Never Events	0	1
Total	12	18

Fonte: Núcleo de Segurança do Paciente – NSP/FMT-HVD

Gráfico 1. Classificação de Risco de Janeiro a Fevereiro de 2025.



No mês de Fevereiro foram registradas 18 classificações de risco, no período de Janeiro a Fevereiro temos o total de 30 classificações. Nota-se na Tabela 2 que o de Risco Leve se sobressai em relação às demais com o total de 11 casos, representando 73,3% das notificações, seguida pelo de Risco Moderado com 06 casos, representando 26,7% e 01 *Never Events* representando 3,3%.





Resultado Mensal das Estatísticas

De acordo com a classificação de risco que estão no banco de dados do NSP, no mês de Fevereiro, dentre as notificações caracterizadas como:

Risco Leve

- 05 notificações de Queda;
- 04 notificações de Flebite;
- 01 notificação de LPP.

Risco Moderado

- 03 notificações de Queda;
- 03 notificações de Flebite.

Never Events

- 01 notificação de Sonda Nasoenteral.

Identificação do Paciente

Tabela 3.

Identificação do Paciente de Janeiro a Fevereiro de 2025.

Identificação do Paciente	JAN	FEV
Sem Avaliação	17	4
Sem Pulseira	39	26
Sem Placa de Identificação	11	5
Placa Incompleta	2	0
Total	69	35

Fonte: Núcleo de Segurança do Paciente – NSP/FMT-HVD

O Protocolo de Identificação do Paciente segue a diretriz que os pacientes sejam corretamente identificados a fim de reduzir o risco de erros assistenciais ao paciente. Esses dados são coletados a partir da visita diária com o preenchimento do *check list* de visita

Gráfico 4.

Identificação do Paciente de Janeiro a Fevereiro de 2025.

<http://www.fmt.am.gov.br>

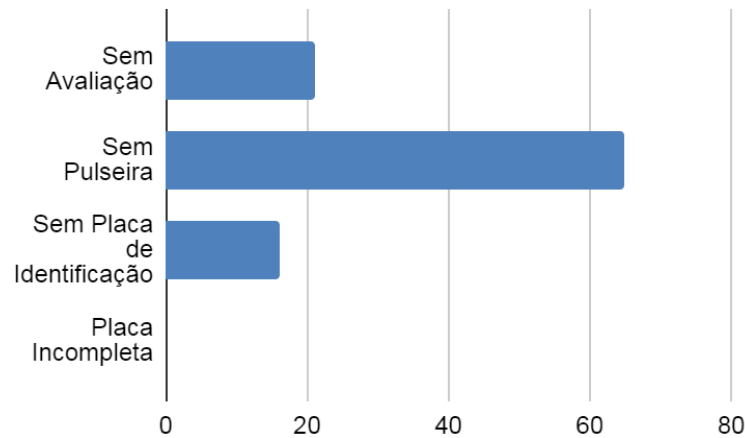
Av. Pedro Teixeira, nº 25,
Bairro: Dom Pedro
CEP 69.040-000
Telefone: (92) 2127-3555

**Fundação de Medicina
Tropical - Dr. Heitor Vieira
Dourado**





Resultado Mensal das Estatísticas



Nota-se na Tabela 4 que de Janeiro a Fevereiro foram registrados 104 não-conformidades relacionadas ao Protocolo de Identificação do Paciente. Sobressaiu a não-conformidade de pacientes Sem Pulseira, tanto em Janeiro quanto em Fevereiro. De acordo com a planilha de *check list* o Pronto Atendimento (PA) é onde este índice segue com maior quantidade de não-conformidades relacionados a este evento. Vale ressaltar que esta situação enquadra-se em subnotificações, já que não foram realizadas nenhuma notificação relacionada a estes eventos observados em visita diária do NSP.





FICHA TÉCNICA

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

Departamento Técnico Operacional – DTO

EQUIPE:

Moisés Leite Motta
Chefe de Departamento Técnico Operacional

Iisis Fernanda Ferreira Dias
Assessora de Qualidade do DTO

Wilder Silva de Souza
Assessor de Estatística do DTO

Hellen Patriscyanne Francisca Rosa da Silva
Estagiaria/Administração

Laura Leticia Pereira Guedes
Estagiaria/Contabilidade

DIRETORIA

Marcus Vinitius de Farias Guerra
Diretor Presidente em exercício

DIRETORES

Gisely Cardoso De Melo
Diretora de Ensino e Pesquisa

Silvio Cesar Pereira Fragoso
Diretor e Assistência Médica

Flavio Azevedo de Lima
Diretor Administrativo e Financeiro

SETORES RESPONSÁVEIS PELA COLETA E ENVIO DAS INFORMAÇÕES

Centro de Referência para Imunológicos Especiais

Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

Comissão de Resíduos

Diretoria de Assistência Médica

Gerência de Ambulatório

Gerência de Anatomia Patológica

Gerência de Bacteriologia

Gerência de Dermatologia

Gerência de Diagnóstico

Gerência de Epidemiologia

Gerência de Infecções Sexualmente Transmissíveis

Gerência de Leishmaniose

Gerência de Malária

Gerência de Parasitologia

Gerência de Pessoal

Gerência Entomologia

Laboratório de Micobacteriologia

Laboratório de Micologia

Laboratório de Virologia

Núcleo de Segurança do Paciente

Núcleo Interno de Regulação Ambulatorial

Núcleo Interno de Regulação Hospitalar

Ouvidoria

Secretaria das Comissões

SESMT

Sub-Gerência de Arquivo Médico

